

## **A formação profissional do educador musical: algumas apostas**

*Cláudia Ribeiro Bellochio*  
*Departamento de Metodologia do Ensino*  
*Centro de Educação – UFSM*  
*e-mail: [claubell@terra.com.br](mailto:claubell@terra.com.br)*

**Resumo:** A temática sobre “formação: qual concepção?” tem pautado discussões em diversas áreas do conhecimento, tanto na academia quanto nos espaços onde se realiza a educação, escolares ou não-escolares. Dentre questões relevantes no âmbito da educação musical, enfoco: existe uma concepção para a formação de professores de educação musical? Ou, existem particularidades na formação de educadores musicais? Se não temos uma educação musical, mas um conjunto de loci em que se produzem educações musicais, podemos pensar em que formação? Que saberes compõem o conhecimento do professor de música? Buscando delimitar o texto, focarei o tema “formação: qual a concepção” na formação profissional do professor da educação básica, configurando, assim, o espaço da escola como indicador das concepções apresentadas. No entanto, estarei refletindo sobre os limites desse recorte na própria constituição da formação para a área. O texto está organizado em blocos: a) políticas e espaços na formação do professor; b) o professor e a educação musical; c) o professor e os saberes da prática: uma concepção para o desenvolvimento profissional.

**Palavras-chave:** formação profissional, educação musical, políticas educacionais